



Cinthia Monteiro de Araujo

**“Por Outras Histórias Possíveis.
Em busca de diálogos interculturais em
livros didáticos de Histórias.”**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em Educação.

Orientador: Prof^a Vera Maria Ferrão Candau

Rio de Janeiro
Julho de 2012



Cinthia Monteiro de Araujo

**“Por Outras Histórias Possíveis.
Em busca de diálogos interculturais em
livros didáticos de Histórias.”**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profª Vera Maria F. Candau

Orientadora

Departamento de Educação - PUC-Rio

Prof. Marcelo Gustavo Andrade de Souza

Departamento de Educação - PUC-Rio

Profª. Maria Inês Marcondes

Departamento de Educação - PUC-Rio

Profª. Carmen Teresa Gabriel Anhorn

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Profª. Circe Maria Fernandes Bittencourt

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Profª Denise Portinari

Coordenadora Setorial do Centro de
Teologia e Ciências Humanas

Rio de Janeiro, 13 de julho de 2012.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Cinthia Monteiro de Araujo

Possui graduação em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e mestrado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Foi professora de História na Educação Básica nas redes estadual e privada do Rio de Janeiro e atualmente é professora assistente do Departamento de Didática da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Participa como pesquisadora do Núcleo de Estudos do Currículo (NEC) e do Laboratório de Estudos e Pesquisas em Ensino de História (LEPEH) da Universidade Federal do Rio de Janeiro e do Grupo de Estudos sobre Cotidiano, Educação e Culturas da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Tem realizado atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de Educação, com ênfase em Ensino de História, Educação em Direitos Humanos e Educação Intercultural. aracinthia@gmail.com

Ficha Catalográfica

Araujo, Cinthia Monteiro de

Por outras histórias possíveis: em busca de diálogos interculturais em livros didáticos de histórias / Cinthia Monteiro de Araujo ; orientador: Vera Maria Ferrão Candau. – 2012.

176 f. ; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação, 2012.

Inclui bibliografia

1. Educação – Teses. 2. Ensino de história. 3. Livro didático. 4. Saber histórico escolar. 5. Tempo e interculturalidade. I. Candau, Vera Maria Ferrão. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título.

CDD: 370

Agradecimentos

A realização desta tese contou com a ajuda de muitas pessoas e instituições. Escrever os agradecimentos sempre envolve o risco de deixar de citar alguns deles.

Quero agradecer inicialmente à Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, pela bolsa de isenção recebida durante todo o curso de doutorado, sem a qual nada teria sido possível. Agradeço igualmente ao CNPq e à CAPES pelas bolsas recebidas em parte do curso. À Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, agradeço pela compreensão e pelo apoio que foram fundamentais para a conclusão desta tese.

À professora Vera Maria Ferrão Candau, orientadora, companheira e amiga de todas as horas, agradeço muito especialmente pela confiança e incentivo que sempre me impulsionaram. Ao Grupo de Estudos sobre Cotidiano, Educação e Cultura(s), coordenado por ela, agradeço pelo apoio e pelo tanto que me permitiu aprender. Aos colegas de turma agradeço pela imensa alegria em poder compartilhar com pessoas tão especiais momentos tão ricos e produtivos. Agradeço especialmente à Daniela Valentin, colega de turma, companheira de pesquisa e amiga de coração.

À Luana Farias, Martha Paiva e Adriana Ralejo, agradeço pela fundamental tarefa de tratamento das fontes. A Marilena Guersola, minha eterna coordenadora, agradeço imensos pela revisão do texto e pelo estímulo diário.

Aos colegas da Faculdade de Educação da UFRJ, agradeço pelo total apoio e pelo companheirismo que me permitiram continuar. À Ana Maria Monteiro, Carmen Gabriel, Warley da Costa, Amilcar Pereira e Alessandra Nicodemos muito obrigada pelas tantas possibilidades de aprendizado, companheirismo e amizade. À Andrea Penteado agradeço a imensa ajuda na reta final da tese. À Ana Angelita Rocha agradeço o carinho e apoio constantes.

Agradeço a minha família por todo cuidado e atenção, especialmente a minha mãe Mirian e minha sobrinha Aline.

Agradeço também a todos os meus alunos e alunas, que sempre me possibilitaram aprender mais do que ensinar.

Resumo

Araujo, Cinthia Monteiro de; Candau, Vera Maria. **“Por Outras Histórias Possíveis. Em busca de diálogos interculturais em livros didáticos de Histórias”**. Rio de Janeiro, 2012. 176p. Tese de doutorado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A análise de políticas de currículo para o ensino de História nas últimas décadas revela a permanência de uma organização curricular caracterizada por uma perspectiva temporal linear e progressiva. Com apoio na teorização de Ivor Goodson, François Hartog e Reinhart Koselleck, é possível compreender essa característica como parte de uma tradição disciplinar que se mantém estável desde o século XIX, momento de constituição da História como disciplina escolar, e que é qualificada aqui como uma tradição moderna, uma vez reconhecida a presença de marcas de um regime moderno de historicidade. Essa tradição tem implicado a configuração de um determinado lugar para a História do Brasil, marcado por uma lógica eurocêntrica, que, quando não exclui, posiciona o “Outro” num lugar subalternizado do processo da História. A crítica e a busca de construção de uma alternativa é proposta nesta tese com base nas contribuições de Boaventura de Sousa Santos, que, acusando as indolências da razão ocidental, propõe a superação das monoculturas racionais por meio de uma sociologia das ausências, uma sociologia das emergências e de um trabalho de tradução. Sendo assim, defendendo que a crítica da monocultura do tempo linear no ensino de História pode promover a emergência de outras histórias possíveis. A ênfase na dimensão temporal de simultaneidade favorece contatos e confrontos necessários para o estabelecimento de diálogos interculturais no saber histórico escolar, que reconhecido em sua especificidade epistemológica e sua dimensão cultural pode se constituir em espaço de realização do trabalho de tradução. A pesquisa desenvolvida aqui procura em duas coleções didáticas para o ensino de História, aprovadas pelo PNLD 2011, marcas da tradição e sinais de alternativas, com o objetivo de, por um lado, desvelar as assimetrias que geram inexistências e desestimulam emergências, e, por outro lado, ampliar simbolicamente as narrativas históricas possíveis. A análise de conteúdo explora o lugar ocupado

pela História do Brasil na organização geral das coleções e as concepções de tempo que são explicitadas e mobilizadas no tratamento dos conteúdos. Além dos limites e vantagens para a construção de zonas de contato interculturais impostos pelas opções de organização curricular de cada uma das coleções – organização cronológica e organização temática –, os resultados apontam para as potencialidades de proliferação de totalidades e de desenvolvimento de uma multiplicidade das temporalidades

Palavras-chave:

Ensino de História; livro didático; saber histórico escolar; tempo e interculturalidade.

Abstract

Araujo, Cinthia Monteiro de; Candau, Vera Maria (Advisor). **For Other Possible Histories. Searching for cultural dialogues in History textbooks.** Rio de Janeiro, 2012. 176p. Thesis - Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The analysis of curriculum policies for History Teaching in the last decades shows the persistence of a linear and progressive time perspective in curricular organization. Supported by Ivor Goodson, François Hartog and Reinhart Koselleck's theories, this characteristic is understood as part of a disciplinary tradition that remains stable since nineteenth century, when History had achieved a status of school discipline. This tradition is here defined as a modern one since it contains evidences of a modern regime of historicity. It had resulted in a specific place for Brazilian History in historical narratives, related to an Eurocentric logic that excludes or settles the 'Other' in a secondary place in the process of History. This thesis aims to criticize this perspective and to propose an alternative approach based on the contributions of Boaventura de Sousa Santos. Santos' critics of modern western thinking indicate the possibility of overcome rational monocultures through a sociology of absences, sociology of emergences and a work of translation. Therefore, I argue that a critical view of the monoculture of linear time in History teaching promotes the emergence of other possible histories. The emphasis on temporal dimension of simultaneity favors contacts and confrontations required for the establishment of intercultural dialogues in school knowledge. Recognized in its epistemological specificity and cultural dimension, the school knowledge is able to be and adequate space for the work of translation. The research focuses two History textbooks collections approved in PNLD 2011 in order to find evidences of tradition and signs of alternative. It also seeks to reveal asymmetric modes of production which forge non-existences as well as to symbolically enlarge the possibilities of historical narratives. Content analysis investigates the place of Brazilian History in the general curricular organization of textbooks and conceptions of time that are made explicit and mobilized in the treatment of content. The different curricular organization of each textbook –

chronological and thematic organization – establishes different limitations and advantages to build intercultural contact areas. Nevertheless, the analyses underline the potential development of a multiplicity of temporalities through the historical notion of permanence.

Key-words:

History teaching; textbooks; school historical knowledge; time and interculturality.

Sumário

1. Introdução: Uma única história não é suficiente	11
2. Tradição disciplinar em políticas de currículo para o ensino de História	17
2.1 Padrões de estabilidade em propostas curriculares para o ensino de História	20
2.2 A consolidação de uma tradição disciplinar em livros didáticos de História	37
3. Construindo uma alternativa à tradição moderna	50
3.1 Marcas da modernidade na tradição disciplinar	51
3.2 Uma possibilidade de alternativa na <i>Crítica da Razão Indolente</i>	65
4. O trabalho de tradução no saber histórico escolar: diálogos interculturais possíveis	75
4.1 O trabalho de tradução de saberes no âmbito da educação intercultural	78
4.2 O saber histórico escolar como espaço de diálogos interculturais possíveis	85
5. Ausências e emergências em livros didáticos de História	98
5.1 O PNL 2011 como universo empírico privilegiado	99
5.2 Critérios de seleção dos objetos de análise	107
5.3 Unidades de conteúdo e categorias de análise	116
6. Em busca de sinais de alternativa por entre marcas de tradição ..	120
6.1 Um olhar sobre o conjunto	121
6.1.1 História em Documento – Imagem e Texto	121
6.1.2 História Temática	130
6.2 Ampliando sinais de alternativas	137

6.2.1 Proliferação das totalidades	138
6.2.2 Multiplicidade de temporalidades	153
7. Considerações finais ou uma outra introdução?	160
8. Referências bibliográficas	168
Anexo	175